



**Prestação de Contas do Conselho Municipal de Saúde de Campinas
Março de 2020 a janeiro de 2021**

O controle do Controle Social



27/01/2021

Prestação de Contas do Conselho Municipal de Saúde de Campinas

- Preparado pelos (as) trabalhadores (as) e usuários (as) da Secretaria Executiva do Conselho para análise do Pleno
- Tem como objetivos:
 - a) Permitir que a sociedade e principalmente os Conselheiros Municipais, distritais e locais conheçam e avaliem as ações e atividades desse mandato do CMS;
 - b) Orientar caminhos e priorizar ações, especialmente no contexto de início da gestão do governo, tanto no executivo quanto na câmara municipal.

Objetivos do CMS que orientam a nossa ação

Contribuir para a **construção e fortalecimento de um SUS local capaz de:**

- a) **Ofertar toda a tecnologia de saúde disponível**, desde aquelas leves, dependentes de um vínculo afetivo e de uma escuta qualificada e resolutiva, àquelas duras, dependentes de máquinas, exames e medicamentos;
- b) **Ser para todos e todas**, mesmo para aqueles (as) que o usam conjuntamente com planos de saúde, pois também eles (as) necessitam do sistema público, pois a saúde privada é incapaz de ofertar tudo que uma Saúde integral, para além do corpo doente, exige;
- c) **Ofertar, além de consultas e procedimentos médicos**, uma vigilância à saúde de qualidade, dispensação de medicamentos ainda que caros, o cuidado em saúde mental em liberdade, cuidados com a saúde da população negra, mulheres, LGBTQIA+, com deficiências e com outras vulnerabilidades, práticas educativas em saúde e outras que não interessam ao mercado, mas são fundamentais para uma vida saudável e digna;
- d) **Proteger a saúde dos seus profissionais**, garantir os seus direitos, ampliar os seus conhecimentos e capacidades, permitindo um cuidado de melhor qualidade e mais humanizado;
- e) **Reduzir a intensa repressão de demanda** na atenção primária, nos serviços secundários, hospitalares e urgência e emergência, o que só é possível ampliando a baixa cobertura do SUS local, com mais equipes e novos serviços, reduzindo a perversa relação de uma equipe cuidando, na média, de 10 mil pessoas, o triplo do recomendável por todos os compêndios de saúde pública.

Prestação de Contas do Conselho Municipal de Saúde de Campinas

- Metodologia

- **Baseamo-nos na análise alguns documentos:**

- a) Documento de prestação de contas nos deixada pela gestão passada do CMS
- b) Atas da Secretaria Executiva, do Conselho Fiscal e de outras comissões permanentes dos Conselho
- c) Boletins produzidos pelo CMS ao longo desse período (março até o presente)

- **Dividimos a prestação de contas por temas:**

- a) A baixa autonomia da Secretaria de Saúde para gerir o sistema local de saúde e suas consequências: frequente falta de medicamentos, ineficácia da manutenção de equipamentos e predial, não aprovação das contas da Secretaria, etc.
- b) A falta de política de valorização e educação permanente em saúde junto aos/às trabalhadores/as da saúde, a falta de acesso dos usuários aos serviços, o que se traduz em desumanização dos serviços;
- c) A baixa interlocução da SMS e RMG com Controle Social, reduzindo o potencial da ação conjunta.

- **Por fim, as prioridades e passos futuros**

Prestação de Contas do Conselho Municipal de Saúde de Campinas

Tema 1: A baixa autonomia da Secretaria de Saúde para a gestão do SUS local

- Análise dos dados e evidências:
 - a) A Secretaria de Saúde, embora com gastos acima de 20% da receita municipal, **perdeu ao longo dos anos participação relativa no total do orçamento municipal;**
 - b) Os **recursos** (financeiros, administrativos e de gestão) empregados **não foram suficientes** para:
 - b.1. **Garantir uma manutenção adequada de equipamentos**, dos quais o mais significativos são as autoclaves;
 - b.2. **Garantir todos os medicamentos durante todo o ano**, com faltas importantes, inclusive de medicamentos essenciais;
 - b.3. **Não houve expansão suficiente de serviços** e, aliado à falta de profissionais, as consequências são baixa cobertura na atenção primária com repressão de demanda, serviços e ações insuficientes nos níveis secundários e terciários, traduzidos por filas de espera, atrasos de cirurgias e de diagnósticos de doenças crônicas;
 - b4. Os **recursos** (financeiros, administrativos e de gestão) da Secretaria de Saúde foram **aplicados em ações e atividades que contrariaram várias das deliberações da última Conferência Municipal**: entre elas a criação da Rede Mário Gatti e a mudança do modelo de atenção;

Prestação de Contas do Conselho Municipal de Saúde de Campinas

Tema 1: A baixa autonomia da Secretaria de Saúde para a gestão do SUS local - continuação

O que foi feito:

- a) Pelos motivos indicados anteriormente, **reprovação das contas** da Secretaria de Saúde e Rede Mario Gatti;
- b) **Diligências em vários serviços** de saúde para apurar problemas e buscar respostas a eles;
- c) **Recorremos ao Ministério Público** para garantir, se não o fornecimento de todos os medicamentos em falta, transparência para manter os usuários informados sobre quais e onde estão em falta;
- d) **Visita ao Almoxarifado da Saúde** para avaliar o problema com as autoclaves e como poderíamos contribuir com a solução da falta de manutenção;
- e) **Vários ofícios à Secretaria** de Saúde solicitando dados e informações, que nem sempre foram prestados a contento. Como consequência produzimos **boletins com estudos e propostas**, o que nos permitiu maior capacidade de análise e de atuação . São exemplos: o estudo sobre repressão de demanda na atenção primária, sobre o dimensionamento de pessoal (comprovando a falta deles em praticamente todas as equipes), boletins de análises da pandemia, entre outros.

Prestação de Contas do Conselho Municipal de Saúde de Campinas

Tema 1: A baixa autonomia da Secretaria de Saúde para a gestão do SUS local

O que avançou

- Houve **melhora do abastecimento de insumos** nos últimos meses do ano passado;
- Uma vitória, a se consolidar, com o Ministério Público dando um mês de prazo para a atual gestão **publicar as faltas de medicamentos** conforme a resolução do CMS de janeiro de 2019 e **acesso a login e senha GEMM para o CMS**;
- **Melhora da cobertura de atenção primária**, de 40 para 60% aproximadamente, ainda longe do necessário (75%).

Prestação de Contas do Conselho Municipal de Saúde de Campinas

Tema 2: Desumanização dos serviços representada por falta de política de valorização e educação permanente em saúde junto aos/às trabalhadores/as da saúde e a falta de acesso dos usuários aos serviços

- A **desumanização dos serviços** é uma das queixas mais importantes dos (as) usuários (as), traduzida como **insatisfação com o SUS**.
 - É **consequência** do tema 1 (**baixas coberturas, baixo alcance das metas**, etc.) aliado a **trabalhadores (as) com insuficientes capacitações** para lidar com problemas complexos, **dificuldades de acesso e pouco alcance das metas** epidemiológicas (baixa cobertura de C.O, mortes precoces, baixas coberturas vacinais, internações por causas sensíveis à atenção básica, etc.)

Prestação de Contas do Conselho Municipal de Saúde de Campinas

Tema 2: Desumanização dos serviços representada por falta de política de valorização e educação permanente em saúde junto aos/às trabalhadores/as da saúde e a falta de acesso dos usuários aos serviços

- Com a **pandemia** focamos, principalmente, mas não exclusivamente, três questões para nossa atuação como conselho:
 - a) A proteção e valorização possível dos (as) trabalhadores (as) no contexto da crise sanitária e os maiores riscos a que estão submetidos;
 - b) A atenção aos pacientes suspeitos e contaminados com o Coronavírus;
 - c) Repressão de demanda e dificuldade de acesso dos (as) pacientes com necessidade de cuidados contínuos.

Prestação de Contas do Conselho Municipal de Saúde de Campinas

Tema 2: Desumanização dos serviços representada por falta de política de valorização e educação permanente em saúde junto aos/às trabalhadores/as da saúde e a falta de acesso dos usuários aos serviços

O que foi feito:

a) proteção e valorização possível dos trabalhadores:

- exigência de EPI em quantidade e qualidade;
- afastamentos dos profissionais dos grupos de risco da linha de frente;
- acompanhamento com boletins periódicos dos afastamentos por suspeitas e ou contaminação;
- pagamento de insalubridade para todos os trabalhadores.
- solicitação de mediação dos problemas por parte do MPT, o que contribuiu para vários resultados positivos.

b) atenção aos pacientes suspeitos e contaminados com o coronavírus:

- documentos com sugestões de fluxos e processos de trabalhos nos serviços de atenção primária;
- acompanhamento com boletins próprios do ritmo da pandemia, sugerindo e pressionando o poder público para tomar as atitudes que nos pareciam mais adequadas a cada momento;
- “lives” com críticas e sugestões a respeito da flexibilização do isolamento social;
- pressão para o aumento da testagem e para ações intersetoriais nas áreas de maior vulnerabilidade.

Prestação de Contas do Conselho Municipal de Saúde de Campinas

Tema 2: Desumanização dos serviços representada por falta de política de valorização e educação permanente em saúde junto aos/às trabalhadores/as da saúde e a falta de acesso dos usuários aos serviços

O que foi feito:

c) Repressão de demanda e dificuldade de acesso dos pacientes com necessidade de cuidados contínuos.

- acompanhamento do acesso através de visitas às unidades e entrevistas com usuários e gestores;
- levantamento de dados sobre consultas médicas realizadas na atenção básica em 2019 e 2020;
- discussão com usuários sobre o acesso;
- Inclusão de integrantes indicados pelo CMS no GT de monitoramento e avaliação das sequelas pós-Covid;
- Monitoramento e discussão sobre serviços que se apresentaram como tendo problemas: IST/AIDS, CRI, UPAs, alguns Centros de Saúde, o fechamento da Botica da Família, a falta de um serviço de ouvidoria, entre outros.

→ **Desafio atual:** uma grande repressão de demanda, crônica, com piora sensível na pandemia, afetando as pessoas mais pobres e mais vulneráveis.

→ Recomendações:

- mutirões, foco nas comunidades mais vulneráveis, entre outras; recomposição do pessoal com contratações emergenciais e concursos; superação dos problemas específicos para cada serviço.

Prestação de Contas do Conselho Municipal de Saúde de Campinas

Tema 3: interlocução do Controle Social com a gestão da SMS e RMG

- Tema onde se acumularam **tensões**
- Dificuldades de **compatibilizar o papel**, muito crítico, do controle social e olhar a partir do local de trabalhadores e de usuários em **contraposição** ao dos gestores.
- Principais problemas que tensionaram ainda mais a relação:
 - a) Ausência, por anos, do **Secretário** das reuniões do Conselho;
 - b) **Demora ou não resposta** aos nossos requerimentos, questionamentos e sugestões para as políticas e atividades da Saúde;
 - c) Autarquia Mário Gatti, que **dividiu o comando da Gestão** na cidade, dificultando ainda mais o diálogo;
 - d) Manutenção, há anos, do CMS com **estrutura inadequada** para o seu funcionamento;
 - e) Tentativa de **impedir que a Executiva** decidisse sobre a realização de reunião extraordinária;
 - f) **Suspensão de reunião** por não ter sido providenciada a tempo interprete de libras,
 - g) Outras que estão no documento...

Algumas Propostas para 2021

- Agendar reunião com a atual direção da Secretaria e Rede Mário Gatti para apresentar os problemas que mais nos preocupam, buscando soluções conjuntas;
- Continuar insistindo no comando único na cidade, subordinando a RMG à Secretaria de Saúde;
- Fortalecimento da atenção básica insistindo na ampliação da cobertura, melhoria do acesso/repressão de demanda e humanização dos serviços, atingindo 100% nas regiões mais vulneráveis;
- Manter vigilância e monitoramento sobre as ações da Secretaria de Saúde, particularmente em situações muito sensíveis: valorização e saúde do trabalhador da saúde, violência nas unidades e, nesse momento, a campanha de vacinação e contenção da pandemia.

Algumas propostas para 2021

- Fortalecimento do CMS em conexão com CDS e CLS e de suas comissões permanentes, incluindo capacitações de conselheiros;
- Um cuidado especial: Esse é o ano da construção do Plano Plurianual de Saúde para 2022-2025 → realizar Plenárias Distritais para atualizar deliberações 11ª Conferência Municipal e contribuir na construção do plano;
- Continuar insistindo em melhorar a infraestrutura do CMS e suporte aos CDS e CLS;
- Retomada da Ouvidoria da Saúde em articulação com CMS;
- Conselho Regional de Saúde.